



Jornal das Associações de Moradores de Paraty - RJ ♦ Ano VI ♦ nº 26 ♦ Maio 2002
 ddisparaty@ligbr.com.br



EDITORIAL

Se você quer salvar o mundo,
 comece pela sua comunidade.

MERCADO ECONÔMICO

* Melhor preço
 * Entrega em domicílio grátis em toda a região

Aceitamos cheque pré - 30 dias
 Cartões Credicard, Mastercard, Visa;
 Tiquetes Alimentação /Refeição

O MELHOR AÇOUGUE DA REGIÃO CARNE CERTIFICADA

Rua Getúlio Vargas, s/n - Perequê - Angra dos Reis - RJ
 TEL.: 3362-3625 e 3362-3244

Restaurante Corumbê
 DO AMIGO DITÃO
 ÁREA DE LASER
 PISCINA E DUCHA NATURAIS

Servindo deliciosos pratos

- CALDEIRADA NA PANELA DO BARRIO
- RIBOQUEIRA NA TELHA
- PATO E GALINHA AO MOLHO BARRO
- CASQUINHA DE SIRI
- E OUTROS DIARIAMENTE

ATÉ ÀS 22 HORAS

BR 101, KM 175 - A 7 KM DE PARATY, SENTIDO ANGRA DOS REIS

idaco

A luta por justiça social e desenvolvimento sustentável

Rua Visconde de Inhaúma 134 sala 529, Centro - Rio de Janeiro - RJ
 telefax: (21)2516-8552 2233-4535 2233-7727
 site: www.idaco.org.br.

SUPERMERCADO FARTURÃO
 PREÇO BOM
 (24) 3371-1212

Av. Roberto da Silveira, 60 - Fátima - Paraty - RJ

Um cometa chamado Ernest

IDACO

Nos dias 8 a 10 de março, o IDACO promoveu um curso sobre Manejo Agroflorestal nas comunidades rurais de Taquari, São Roque e Campinho. Quem esteve presente não vai esquecer se esquecer tão fácil daquele alemão de coração bem brasileiro que mostrou, na prática, muitas técnicas para aproveitamento dos espaços das matas e dos restos vegetais desperdiçados.

Ernst Götsch é um pesquisador autodidata que desenvolve seu trabalho em sistemas agroflorestais no sul da Bahia há quase 20 anos. Sua experiência

o ecossistema de forma que a sua participação possa produzir um saldo positivo. Foi visitada a propriedade da Dona Maria do Nascimento, que também vem trabalhando com agrofloresta há algum tempo, e a propriedade do Sr. Valdevino dos Remédios, agricultor com grande vocação para trabalhar com agrofloresta, e a propriedade do Sr. João Cristo, que mostrou a sua plantação de palmito pupunha e açai consorciada.

A escola do Campinho foi o ponto de encontro para o último dia do curso.

Foram visitadas as áreas de produção dos Srs. Domingos e Álvaro, onde havia uma lavoura de mandioca. Ernst falou sobre o elevado gasto de energia para manter o capim fora da área de lavoura e sugeriu

a introdução de al-guns elementos que diminuiriam muito a necessidade de capinas, mantendo o solo coberto e produtivo. Também foi visitada a área de produção do Sr. Eraldo Alves Filho, agricultor que também já introduziu a agrofloresta em seu sistema de produção. Foi uma oportunidade muito boa para que os participantes pudessem conhecer um sistema agroflorestal implantado e em produção.

O curso teve um impacto muito positivo sobre os participantes. Os agricultores que já vinham praticando agrofloresta, ampliaram seus horizontes, principalmente aqueles que receberam a visita do Ernst. Os outros, que viram pela primeira vez, se mostraram interessados em aprender mais e testar algumas das propostas em seus sítios. Certamente novas áreas de agrofloresta surgirão a partir deste curso, reforçando o trabalho daquele grupo que já vem desenvolvendo esta técnica em Paraty.

Uma nova vinda do Ernst seria muito proveitosa para uma avaliação das áreas implantadas após a sua visita, seguindo um caminho natural que já vem acontecendo em outras regiões. Até lá, somente nos resta muita saúde e a agradável lembrança da sua rápida passagem que iluminou Paraty e as nossas vidas.



Ernst Götsch

acumulada se deu depois de muita observação dos processos naturais de sucessão vegetal. Este é o princípio que fundamenta as intervenções no sistema de produção agroflorestal de sua propriedade.

A técnica desenvolvida por ele não é passível de ser copiada, mas sim compreendida e adaptada para cada local e interesse do produtor. Por isso, não pode ser repassada ao agricultor como um pacote tecnológico a ser adotado. Os princípios da sucessão natural, da capina seletiva e da poda de rejuvenescimento são elementos essenciais para se praticar o manejo agroflorestal de forma sustentável.

O curso teve início no Taquari, na propriedade do Sr. José Ferreira, um local de difícil acesso e no limite do Parque Nacional da Serra da Bocaina. Ernest visitou as lavouras e opinou sobre o que poderia ser melhorado, pois o agricultor já pratica agrofloresta há algum tempo. Depois foi escolhida uma área para ser manejada pelos participantes do curso, obedecendo ao que havia sido conversado anteriormente.

No dia seguinte, o curso foi levado para São Roque. Ernest passou sua experiência através da apresentação de slides da Bahia, discutindo um pouco da questão filosófica que envolve o seu trabalho. Relacionou o ser humano com



Representantes da Almog - Graúna, na II Convenção, expõem em cartazes suas reivindicações, em especial para a Saúde, Educação e, principalmente, Atenção do Governo Municipal à comunidade.

Folha do Litoral

COMAMP - CONSELHO MUNICIPAL DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE PARATY - CNPJ 04.299.686/0001-14;
PRODUZIDO E EDITADO POR PCE LTDA - ESTRADA DA GÁVEA, 847/LJ. 110 - SÃO CONRADO - RIO DE JANEIRO - RJ - CEP 22610-000 - TEL.: (24) 9845-3835 FAX (21) 3322-6664
E-MAIL: flitoral@dlis@hotmail.com; COORDENADOR: E. MOURA; EDITOR: CARLOS DEI - REG. MTB RJ 15.173
SEDE - RUA PRESIDENTE PEDREIRA, Nº 10/SALA 17 - CENTRO - Cx. Postal 74.902 - CEP 23970-000 - PARATY - RJ;
TIRAGEM: 3.000 EXEMPLARES; IMPRESSÃO: FOLHA DIRIGIDA LTDA.

II Convenção Comamp: Grupo de Trabalho Agroecoturismo

Participaram cerca de 30 pessoas, incluindo diretores do COMAMP, presidentes e representantes de associações de moradores, representantes de entidades como o SEBRAE, o SINDEGTUR, o Grupo de Agricultura Ecológica (GAE/UFRuralRJ), agricultores, artesãos, profissionais ligados ao tema e representantes das secretarias municipais de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente e de Turismo.

Cada participante escreveu um problema ou uma dificuldade para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais de Paraty através do Agroecoturismo. O GAE da UFRuralRJ ressaltou que, de acordo com o diagnóstico realizado no município, a base do setor agropecuário do município carece de apoio, sem o qual será inviável a implantação do projeto de Agroecoturismo.

Os problemas foram agrupados de acordo com as similaridades e após ampla discussão os maiores problemas apontados foram: Deficiências de infraestrutura e no processo de comercialização dos produtos primários paratienses; Deficiência de técnicos da área agrícola; Falta uma política agrícola eficiente para o município, que fortaleça a agricultura, valorize as culturas locais e resolva as questões fundiárias; Ainda não existe um entendimento comum sobre o Agroecoturismo, não existindo um planejamento para esta atividade no município.

Novo conceito de agricultura

Claudemar Matos falou que desenvolve atividades na secretaria de Agricultura Pesca e meio Ambiente, através de convênio com a Ufrj e apoio do Comamp.

Falou do conceito de agricultura que hoje parte para a agroecologia, ou seja sem agrotóxicos e com equilíbrio ambiental.

Falou do levantamento que fizeram junto aos estabelecimentos comerciais sobre as necessidades de consumo de



Rodrigo Bacelar

Após ampla discussão, cada participante sugeriu uma proposta para resolvê-los.

As propostas também foram agrupadas por semelhança e assunto. De uma maneira geral houve propostas bastante concretas e de fácil realização. Outras dependem do interesse do poder público local. Ainda algumas propostas um tanto abstratas mas, com tanta importância quanto às demais por vislumbrarem um horizonte ainda maior.

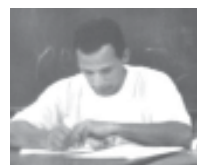
O setor agrícola urge pelo seu fortalecimento, sendo condição fundamental para o sucesso do projeto do Agroecoturismo. Este fortalecimento deve ser realizado baseado na organização dos produtores; implantação de um sistema de comercialização eficiente, diferenciado, que valorize o produto local; direcionamento dos sistemas de produção para a

sustentabilidade; apoio do poder público.

A implantação do Agroecoturismo viria em seguida, através da elaboração de um plano de médio e longo prazo e a implantação de uma comunidade ou região do município que seria piloto para o projeto.

As propostas mostraram também a importância de que este processo seja participativo, envolvendo as comunidades nas tomadas de decisões, voltado principalmente para resgatar a dignidade da pessoa humana, eliminando as distorções existentes entre o urbano e o rural, valorizando e respeitando ao máximo as culturas locais.

Ao final, Claudemar e Sueli foram as duas pessoas escolhidas para auxiliar a diretoria executiva do Comamp na questão do Agroecoturismo. Foi criada também uma comissão que apoiará os dois representantes. Esta comissão será formada pelas pessoas interessadas no assunto. O SEBRAE e o GAE, além de algumas associações de moradores, se colocaram a disposição para compor esta comissão.



Claudemar Matos (Agrônomo da SAPMA)

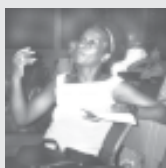
produtos agrícolas e concluíram que, apesar do potencial, Paraty não consegue produzir para abastecer o próprio

mercado. Que a grande reclamação dos comerciantes foi em relação aos preços, qualidade e regularidade desses produtos locais.

Comentou então a importância de o Comamp e o Fórum DLIS terem estabelecido como estratégia o Agroecoturismo como caminho do desenvolvimento das comunidades rurais do município. Falou da usina de produção de caldos caseiros, da necessidade de criação de uma associação de produtores de produtos orgânicos e de uma política ecológica abrangente.

II Convenção Comamp: INTERVENÇÕES

A moradora do Corisco, Maria Elisete, informou que mora no alto do morro, onde os adultos



almejam ser beneficiados de uma alfabetização, porém, têm dificuldade de locomoção para escolas distantes, especialmente devido ao alto preço das passagens. Perguntou o que poderia ser feito por aquela comunidade. Elisete também interveio para pedir esclarecimentos sobre o período do defeso do camarão e como os pescadores resolveriam o problema da sua alimentação.

1. A secretária de Educação Eliane Thomé disse que é possível até contratar professores para desenvolverem a educação dos adultos desta comunidade, no entanto, para isso, é preciso que se relacione os mesmos e que haja pelo menos vinte e cinco adultos dispostos a irem até o final do curso, senão inviabiliza o trabalho.

2. Em relação ao defeso, esclareceu-se que era proibida a pesca do camarão apenas para comercialização no período.



Fazendo uma intervenção durante a apresentação de Amaury Barbosa, Sueli Bibas disse que a comunidade precisa ter uma ação educacional efetiva para se

integrar à escola e que o repensar a orientação familiar ajudará na orientação sexual dos alunos adolescentes. Disse ainda que 'precisamos também repensar a televisão', pois hoje é necessário um novo olhar sobre a educação, que é um desafio para todos.

Rede de coletores de sementes florestais

Nos dias 2 e 3 de maio, será realizada a reunião do Conselho Consultivo da Rede de Sementes Florestais Rio-São Paulo, promovida pelo Idaco e o Instituto de Florestas, da Ufrj, no Parque Hotel Perequê.

A programação do dia 02/05 a partir das 8h30m será a seguinte: Abertura, Cerimônia de lança-

mento do "Guia Prático de Colheita de Sementes Florestais"; apresentação de Vídeo sobre os cursos de colheita; Visita a uma área credenciada de colheita e demonstração do procedimento de marcação de matrizes - Visita a matrizes marcadas; Cerimônia de marcação de matrizes comemorativa da Rede Rio-São Paulo.

Revitalização da BORDA D'ÁGUA de PARATY
 tel: 24-99 79 76 19 ou 11 -38 85 93 54
 fax: 11 -30 52 38 58
 e-mail: paraty@munhoz.arq.br





Vilma Magalhães faz a abertura e a condução do evento

Cerca de 150 moradores – líderes, associados e autoridades municipais – participaram da II Convenção do Conselho Municipal das Associações de Moradores de Paraty, no dia 07 de abril (domingo), na qual foi empossada a nova diretoria do conselho e aprovadas diretrizes da nova gestão para os próximos dois anos.

As diretrizes foram resultado de ampla discussão através de Grupos de Trabalho, que se concentraram nas quatro áreas prioritárias - Educação, Agroecoturismo, Saúde e Saneamento – definidas na reunião preparatória da convenção, realizada pelo Comamp em 04 de abril. Nesta reunião também for-

II CONVENÇÃO DO COMAMP: O COMPROMISSO



Presidentes e representantes das Associações de Moradores

pando.

Dr. Rubens Pereira – “... agora a Atenção Básica à Saúde centra-se na política de prevenção e proteção” (Leia no Caderno de Saúde – páginas 4 e 5)



O presidente da Câmara Municipal, **Wagner Oliveira**, inicialmente pediu desculpas ao Comamp por não ter participado da última reunião das Associações de Moradores, para a qual havia sido convidado. Disse que sempre teve um conflito dentro da Câmara Municipal por falta de entendimento entre esta e o Comamp. Porém que isso mudou, após o diretor Executivo do Conselho tê-lo procurado e solicitado a audiência na qual ficou esclarecido o objetivo do conselho. Disse que, enquanto for presidente, a Câmara continua à disposição dos presidentes das Associações que precisarem de um espaço na sessão



O Coral do Patrimônio canta o Hino Nacional e o Hino do Comamp

malizou-se o novo modelo de gestão do conselho, hierarquizada com as Associações de Moradores no topo, seguidas dos Grupos de Trabalho (02 representantes escolhidos na Convenção), Diretoria Executiva e demais membros.

O EVENTO

Antecedendo a abertura do evento o Coral do Patrimônio cantou o Hino Nacional e o Hino do Comamp. Em seguida, Vilma Magalhães fez uma apresentação da Missão Políticas e Metas realizações do Conselho nos dois anos anteriores. A partir disto apresentou os presidentes e representantes das comunidades presentes, a nova diretoria consensual do conselho, formada por Domingos Oliveira (1º diretor Executivo), Francino Pires (2º diretor Executivo), André Góes (1º secretário Geral), Paulo Cananéia (2º secretário Geral), Lydia Furtado (1ª secretária Executiva), Maria Rizonede Hollanda (2ª secretária Executiva), Sebastião Nogueira (1º Tesoureiro); Conselho Fiscal: Antônio Almeida, Odair José do Leste, Edmilson Marcelino e Sebastião Cruz.

Logo após, foi passada a palavra para o diretor Executivo, **Domingos Oliveira**. Este falou da satisfação de estar tornando-se cidadão paratiense. Hoje considera-se um sócio deste município, ao qual vê como uma empresa que precisa dar certo.

Para ele, a grande motivação é ver tanta gente da base das comunidades comprometida com a melhoria deste local; sabe que precisará lutar muito mais para conquistar esta cidadania a cada dia. Enfatizou que havia sugerido que o Francino assumisse a 1ª diretoria Executiva, e que trabalha na ótica da valorização do compromisso mais que a burocracia...

Em seguida falou sobre a nova forma de gestão do Comamp, na qual

está em primeiro lugar a comunidade e, em seguida a utilização de uma metodologia responsiva e aprendiz, que tem como base as lideranças inconformistas, idéias norteadoras, teoria, metodologia e ferramentas, como também uma análise completa da infraestrutura.

O prefeito **José Cláudio** fez uma retrospectiva de anos 70/80, quando as comunidades rurais viviam momentos tensos de despejo e que, após uma ação, fruto de uma mobilização, reverteu esse processo embora ainda existam sérios problemas, que a mobilização continuou, culminando na criação do Comamp e a realização desta Convenção, e que compromisso e a integração das comunidades é que vai garantir melhorias para o município.

Comentou que o slogan ‘VAMOS SALVAR Nossos Quintais!’ tem um significado profundo, pois cada cidadão deve cuidar dos seus quintais e entender que a rua é a extensão das nossas casas.

Esclareceu que o processo de liberação no Poder Executivo é burocrático e que conta com o apoio do Poder Legislativo e da comunidade para empurrar esta burocracia e agilizar os processos. Comentou que o contribuinte deve manter em dia os seus tributos, pois é disto que se paga a escola pública, a saúde pública, etc.

Falou ainda do trabalho do Dr. Rubens Pereira Filho à frente da Secretaria Municipal de Saúde, que já reduziu o número de atendimento, com a prevenção. E que estava confiante na II Convenção do Comamp, esperando que esta relacionasse as necessidades de cada comunidade, colocando-se à disposição para visitar cada uma delas para discutir os problemas com os moradores e encontrar soluções.

O vereador **José Roberto** contou a estória de um rei que queria incriminar um sábio, porque este conscientizava os súditos quanto aos seus deveres e direitos. Segundo a estória, o rei maritá-



Nova diretoria do COMAMP



Marli Cardoso (Secr. Promoção Social), Nena Gama (Pró-Paraty), Pedro de Castro (Famerj), Gleyson Rocha (chefe de Gabinete PMP), José Roberto (Vereador), José Cláudio (Prefeito), Dr. Ruben (Secr. Saúde), Eliane Thomé (Secr. Educação), Mª Auxiliadora (Balcão Sebrae), Aleci de Jesus (Pres. Conselho M. Saúde), Maira Panza (Coord. ESF), Doimings Oliveira (Comamp)

ou deixaria viver um pássaro preso à mão, dependendo da resposta do sábio. Sendo assim, o sábio respondeu que o destino do pássaro estava em suas mãos!

Parodiando tal estória, Roberto disse que o destino de Paraty estava nas mãos do Comamp, da nova diretoria, representando as comunidades do município.

Nena Gama, por sua vez, disse estar representando o povo paratiense no grupo Pro-Paraty (Unesco)... (Leia mais na página 7)

A secretária de Promoção Social, **Marli Cardoso**, fez um rápido balanço da Secretaria, dizendo que a filosofia atual é a de não paternalismo, uma vez que o objetivo desta não é dar nada, mas ajudar as pessoas menos favorecidas a se estruturarem para melhorar sua vida e que na Promoção Social o cidadão paratiense aprende a ter dignidade, esperança e oportunidade.

Falou da preocupação com o mercado de trabalho e que, por isso, mesmo sem locais estruturados, instalou em um galpão sala com computadores, outra com máquinas de costura, além de oito projetos de cursos em andamento, para capacitar profissionalmente quem esteja precisando se recolocar no mercado, acentuando que cabe às comunidades buscar informações na Secretaria para beneficiar seus

moradores. Tais projetos, deverão estar funcionando plenamente dentro de dois meses.

Maria Auxiliadora, do Balcão Sebrae-Paraty, fez um apanhado dos últimos dois anos do Sebrae no município, salientando que têm procurado buscar verbas para os projetos paratienses e, como o Fórum DLIS-Paraty virou referência no estado, isto traz facilidades para viabilização dos mesmos. Contudo solicitou que as comunidades sigam novos projetos ligados à suas realidades, com o objetivo de criar a geração de renda para os moradores.

O secretário de governo, **Gleyson Rocha**, reforçou a idéia de que o título de Patrimônio Mundial só trará benefícios... (Leia mais na página 7)

Pedro de Castro, da Famerj (Federação das Associações de Moradores/RJ), elogiou a mobilização das comunidades de Paraty que, num domingo de sol, não estava nas praias, mas discutindo o que é melhor para suas vidas e para a cidade, dizendo que, assim, o município torna-se forte, com isso fortalece o estado e o país. Colocou a Famerj à disposição das Associações de Moradores de Paraty. Também falou do Congresso Nacional de Federações de Associações de Moradores e que gostaria de ver representantes do Comamp partici-

do Legislativo. Por fim, afirmou que, em relação à subvenção votada pela Câmara, que hoje tem uma pessoa designada especialmente para trabalhar esta questão e que será votada uma lei para que as Associações que não ainda não estejam legalizadas, não necessitem de CNPJ para receber a subvenção.

Lembrou que todos os projetos de Educação que foram para a Câmara Municipal foram votados sem problema, bem como a aprovação do repasse de verba do ESF para administração pelo Comamp, que os profissionais de saúde em breve não enfrentarão mais transtornos. Comentou que, em função disto, já diminuíram as filas nos Postos de Saúde, na Santa Casa e que prevenção é o melhor remédio.

Grupos de Trabalho: Educação (Leia no Caderno de Educação – página 6), **Saúde e Saneamento** (Leia no Caderno de Saúde – páginas 4 e 5); **Agroecoturismo** (Leia na página 2)

O evento foi encerrado por Domingos Oliveira, dizendo que temos idéias norteadoras e que em um ou dez seminários não se esgotará o potencial criativo da comunidade; que temos teorias e que a grande deficiência talvez esteja na metodologia e ferramentas. E que para reformular a infraestrutura e superar as deficiências “temos as lideranças inconformistas que fazem este seminário”, pedindo uma salva de palmas para esses.

SAÚDE DE PARATY

Histórico

CONFERÊNCIAS DE SAÚDE

A I Conferência Municipal de Saúde de Paraty foi realizada em agosto de 1991 e contou com a participação de 350 pessoas, destas 137 pessoas eram delegadas. Apresentou como proposta avaliar o sistema de saúde a partir dos seguintes eixos: perfil do profissional de saúde; implantação da política de recursos humanos; financiamento; distribuição de serviços; e ações coletivas de saúde.

Das principais propostas aprovadas destacou-se as seguintes:

Critérios para o financiamento e o repasse de verbas devem considerar a população, o perfil epidemiológico e as necessidades de saúde da população; Elaboração do Plano de Cargos Carreiras e Salários para os profissionais de saúde da população; As ações de saúde devem considerar os determinantes sociais; Descentralização administrativa; Treinamento dos profissionais de saúde, visando a humanização do atendi-

mento; Implantação de Programas de Saúde (Materno-Infantil, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Doenças Infecciosas e Doenças Crônicas); Viabilização de recursos para a realização de exames complementares; Implementação do Conselho Municipal de Saúde; Ampliação da rede municipal através da criação de Postos de Saúde;

Em 1997 aconteceu a II Conferência Municipal de Saúde, com 136 participantes, que aprovaram as seguintes propostas: Implantação da Gestão Plena de Atenção Básica; Priorização das ações de saúde pública em seu caráter preventivo; discussão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários; Criação de um Sistema Integrado de Informação em Saúde; Implantação do Programa de Saúde da Mulher e da Criança; Implantação do Programa de Saúde da Família; Reparelhamento e reforma da rede municipal de serviços de saúde; Definição do teto orçamentário do município e; Promoção de atividades de educação em saúde nas escolas. Esta foi a última Conferência Municipal de Saúde.

Plano Municipal de Saúde

A elaboração do Plano Municipal de Saúde, que precedeu à realização de três oficinas, teve como referência as categorias chaves do enfoque do planejamento estratégico situacional: levantamento de problemas, seleção de problemas prioritários, detalhamento dos problemas e elaboração de ações para a resolução dos problemas. O trabalho foi desenvolvido - a partir da apresentação e discussão do perfil sócio-econômico e de saúde do município - pela equipe do Projeto Políticas Públicas de Saúde, composta por membros da Faculdade de Serviço Social da Uerj e das seguintes entidades e instituições que participaram das oficinas: Coordenação de Saúde Bucal, Chefia da Seção de Faturamento, Coordenação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde, Diretoria Administrativa do CIS, CAIS -

Centro Integrado em Saúde Mental, ACIP, Associação Comercial de Paraty, Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Apae-Paraty, Conselho Municipal de Saúde, Secretaria de Promoção Social, Secretaria de Educação, Conselho Municipal das Associações de Moradores de Paraty-Comamp, Associação de Moradores de São Roque, Pastoral da Criança e Coordenação Paroquial Pastoral da Criança.

As oficinas foram realizadas em 01 e 02 de dezembro de 2000, com cerca de 30 participantes. No segundo dia, foram selecionados os principais problemas de saúde: recursos Humanos; Saneamento básico; Barreiras Geográficas e Prevenção, de

cujos tópicos foi elaborado um detalhamento do Problema e Proposta de Ação para o Problema, conforme planilhas.

PLENÁRIAS

A partir daí passou-se a realizar Plenárias de Saúde. Destaca-se as que contribuíram para reestruturação do Conselho de Saúde. Em 1999 realizou-se uma Plenária Extraordinária com o objetivo de propor modificação da Lei 86/91 (que instituiu o CMS); reestruturar o Conselho Municipal de Saúde; indicar delegados para a Conferência Estadual de Saúde.

Das propostas de modificação aprovadas, destacaram-se as seguintes: substituição da Secretaria de Obras pela Secretaria de Promoção Social; supressão da participação do representante do Poder Legislativo; Modificação da composição do conselho, que passou a ser paritário, em relação ao segmento dos usuários, conforme Resolução 33/92, do Conselho Nacional de Saúde; Presidência do Conselho: será eleita entre os membros titulares, por maioria simples, em reunião ordinárias do CMS; Em caso de ausência sem motivo justificado, os membros serão substituídos - faltando a duas reuniões consecutivas ou a três reuniões intercaladas, no período de seis meses; O período do mandato é de um (01) ano.

Relatório do CIS

Apesar das dificuldades de acesso às informações, o relatório do Centro Integrado de Saúde foi elaborado com o objetivo de se analisar o CIS do início da nova administração municipal até agora e encontrar caminhos para reativá-lo plenamente.

Constatou-se que alguns dos programas de saúde funcionavam com deficiências, o que acarretava na interrupção de liberação de verbas para tais:

SAÚDE DA MULHER - no início de 2001 funcionava, executando uma série de ações, como assistência pré-natal, consultas coletivas nos quatro trimestres de gestação, prevenção do câncer ginecológico, etc. Atualmente não funciona por falta de recursos, principalmente humanos.

SAÚDE DO ADOLESCENTE - Apesar de ter sido contratada uma médica, que atenderia aos adolescentes, integrado ao Saúde da Mulher, as atividades educativas não foram e nem estão sendo realizadas por falta de recursos humanos e de insumos. Em fevereiro deste ano findou o contrato

com a médica.

SAÚDE DA CRIANÇA - Três pediatras realizam consultas médicas e puericultura das crianças que chegam ao posto por demanda passiva. A enfermagem monitora a situação de vacina dessas crianças.

PCCN - PROGRAMA NACIONAL DE COMBATE ÀS CARÊNCIAS NUTRICIONAIS (ANTIGO SISVAN) - Começou a funcionar efetivamente no final de 2001, através do cadastramento das crianças desnutridas na faixa etária de 6 a 23 meses, com posterior distribuição de 01 litro de leite por dia e 01 lata de óleo por mês. A nutricionista, responsável por este programa, que fazia a avaliação dessas crianças, foi cedida para a Secretaria de Educação. Consequentemente o funcionamento do mesmo ficará deficiente.

PROGRAMA DE HIPERTENSÃO E DIABETES - Era realizado através do cadastramento de pacientes com esses males, que recebiam medicação e monitoramento do controle da doença. Não está funcionando atualmente, pois o médico e o profissional técnico não mais trabalham no CIS.

PROGRAMA DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (DST) E AIDS - Não está sendo realizado, por falta de recursos humanos e insumos, apesar do alto índice de gravidez na adolescência.

PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL - É realizado por três dentistas e três auxiliares de consultório dentário, que dão atendimento aos pacientes que procuram o posto. Não realiza atividades educativas.

FARMÁCIA FITOTERÁPICA - Ainda não está em funcionamento, embora exista um espaço no CIS reservado para este programa.

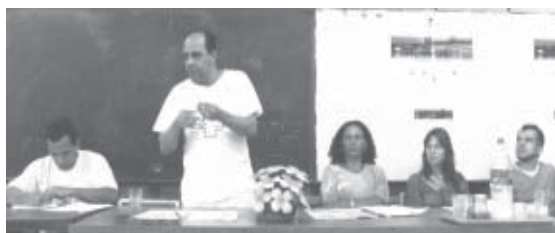
OBS.: o médico responsável pela direção clínica do CIS foi exonerado, sem contratação de outro, ficando a responsabilidade com a diretora administrativa.

Conclui-se que o grande problema do CIS é a deficiência de profissionais em todos os níveis, além da ausência de um diretor clínico para coordená-lo.

Deduz-se daí que é imprescindível a integração do CIS com a Estratégia de Saúde Familiar.

SAÚDE E SANEAMENTO SÃO DESTAQUE NA II CONVENÇÃO DO COMAMP

Secretário Municipal de Saúde analisa problemas do município e propõe soluções



Dr. Rubens na abertura da II Convenção do Comamp

O secretário de Saúde, Rubens Pereira, falando da marginalidade de cerca de 55 milhões de brasileiros, disse que ainda se privilegia a indústria armamentista mundial em detrimento do financiamento da saúde.

Disse que maior patrimônio universal, natural, é o ser humano e todo e qualquer desenvolvimento deve ser enfocado, buscando o bem-estar comum (...) disse que não dá para pensar em saúde, quando o Governo Federal investe apenas R\$ 108 por pessoa/ano e o município precisa gastar em torno de R\$ 183 por habitante/ano; que as políticas de saúde adotadas de 1980 para cá tem transferido para os municípios as responsabilidades de ações que eram do estado e da união e não repassa os recursos.

Comentou que a saúde de Paraty, como dos demais municípios está centrada em hospitais, que os cidadãos procuram quando estão doentes. E que agora a Atenção Básica à Saúde centra-se na política de prevenção e proteção. Com a adoção da ESF vem-se modificando esse conceito, para evitar que a população fique doente e que, mais tarde, a proposta é promover a saúde. Ou seja, trabalhar pela melhoria dos fatores ambientais, salariais, comportamentais, antropológicas e de saneamento básico.

Falou que hoje o laboratório central realiza em torno de 6 mil exames mensais, que existem cinco módulos de ESF,

abrangendo várias comunidades (e mais quatro serão implantados este ano); que o processo de construção e garantia de um novo modelo de saúde depende da comunidade organizada, buscando eliminar o que mais gera doenças, que são as diferenças injustas, a falta de equidade, de solidariedade, de temperança, de amor: "Não pode haver amor, onde as diferenças são muito grandes".

Disse que a política de globalização tem levado as pessoas a não mais olharem por si próprias, que não se sintam mais responsáveis por si, não tenha mais tempo para si para prevenir-se, sendo fustigadas, levadas a prestarem atenção em outras coisas, não sentindo sequer mais emoção, em troca, por exemplo, da televisão que empresta tais emoções. Desta forma, disse que a Secretaria de Saúde sonha com um sistema em que veja a saúde de uma forma holística, psicossocial e sociocêntrica, que veja a pessoa como pessoa e não como uma máquina que está emperada e que precisa trocar uma peça estragada.

"Se a saúde da comunidade está boa, você também está bom". Nós acreditamos que podemos mudar (e por conta de um orçamento) (...) "a única coisa permanente que existe é a mudança" e, como diz o Lulu Santos "tudo muda o tempo todo no mundo".

Grupo de Trabalho Saúde e Saneamento (II Convenção Comamp)

As conclusões desse grupo foram apresentadas pela coordenadora da ESF, Maira Panza. Ela disse que a proposta da ESF é aumentar as equipes (em mais quatro) para reorganizar a estrutura da saúde de município. A discussão do grupo foi em cima desse contexto, da qual resultou nas prioridades abaixo. Primeiramente, manter o apoio à ESF; análise da rede de abastecimento de água (que depende da integração com a Secretaria de Obras) e, a partir daí elaborar um projeto de abastecimento de água tratada; implantar um sistema de rede de esgoto, adequada às realidades locais; implementar o gari comunitário



Maira Panza

(coleta de lixo seletivo - já existe o projeto); criação dos Conselhos Gestores por área de equipe de Saúde da

Família, que vai monitorar o trabalho da equipe local e repassar informações para o Comamp, Coordenação e para a comunidade. Esses Conselhos seriam compostos por um representante da associação de moradores, um da equipe de Saúde da Família, um da comunidade. Também

teriam como prioridade o tratamento da água das escolas.

Enfatizou-se a necessidade de manutenção do banco de dados com

informações próprias da ESF - bem como os dados completos do usuário, para que possam ser utilizados pelas associações no recadastramento nas comunidades e monitoramento pelas equipes de saúde. Esses relatórios serão repassados para o Comamp, de forma permanente. Sugeriu-se que os dados do Sistema de Informação da Atenção Básica sejam utilizados na formulação do diagnóstico socioeconômico para ser utilizado a qualquer momento por governos, órgãos de saúde, educação, etc.

A Malária e o Viajante

Por: L. O. Alborno

Um argentino, que chegou ao Brasil pela Venezuela, trouxe consigo uma das doenças mais antigas do mundo: a Malária.

F. N., de 28 anos, chegou em Paraty no dia 18 de Fevereiro deste ano e foi parar na Praia do Sono, depois de passar por Ubatuba. A malária leva cerca de 15 dias para manifestar os sintomas e é transmitida por picada de mosquito infectado com o protozoário que causa a doença. Já são três os casos confirmados no município de Paraty, e a Secretaria Municipal de Saúde está monitorando nove localidades onde existe o mosquito transmissor: Laranjeiras, Trindade, Vila Oratória, Patrimônio, Campinho, Ponta da Joatinga, Praia do Sono, Ponta Negra e Pousa da Cajaíba.

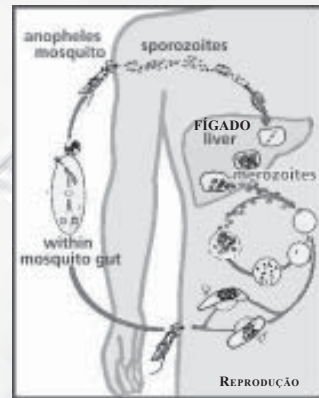
A malária é uma doença infecciosa e transmitida de uma pessoa para a outra somente através da picada do mosquito Anopheles. Existem quatro espécies do protozoário que causa a doença, e uma delas pode desenvolver formas graves e levar à morte. Não existe vacina contra a Malária, mas ela é uma doença que tem cura através de tratamento adequado. Os paratienses devem ficar atentos aos seguintes sintomas: febre, calafrio (tremor), náusea, vômito, dor de cabeça, dores musculares e dores abdominais. Toda doença febril, de qualquer natureza, deverá ser encarada como Malária nas localidades que es-

tão sob vigilância, e ao sentir os sintomas, todos devem procurar imediatamente um médico nos postos de saúde ou no hospital de Paraty. Para evitar pegar a doença, o paratiense deve tomar alguns cuidados básicos como não frequentar áreas alagadas, remansos, rios, lagoas e cachoeiras, principalmente ao cair da tarde e à noite. A Secretaria Municipal de Saúde sugere o uso de repelentes, bem como a colocação de telas nas portas e janelas. Quando o argentino F. chegou em nosso município trazendo a doença, um mosquito transmissor o picou na Praia do Sono, passando a transmitir a Malária. A Administração do Condomínio Laranjeiras tem dado todo o apoio necessário na locomoção dos casos suspeitos, por terra e por mar, e também na divulgação.

O IEC-Paraty, departamento res-

NOTA DA REDAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Paraty informa que o município não tem malária e que, até o fechamento desta edição, haviam sido registrados 5 casos, sendo: 01 do argentino citado no texto acima (que contraiu a doença fora do município; 03 de moradores da Praia do Sono que contrairam a doença após a passagem do argentino naquele local; e 01 de um pedreiro de Angra que foi prestar serviço no mesmo lugar. E que o estado de saúde destas pessoas é regular.



ponsável pela Educação e Comunicação em Saúde, a Vigilância Sanitária, a Vigilância Ambiental, o Programa de Saúde da Família e a Prefeitura de Paraty estão realizando uma ação conjunta no combate ao mosquito e no tratamento da Malária. Todos os cidadãos devem evitar frequentar as localidades que estão sob vigilância, sempre que possível. Desta forma, todos estarão colaborando com a Prefeitura e com a Secretaria Municipal de Saúde. A malária pode ser combatida, e o apoio das comunidades é fundamental na prevenção e na promoção da saúde. Eu apoio a minha comunidade!

EDUCAÇÃO

Projeto político pedagógico da Secretaria Municipal de Educação Esporte e Lazer de Paraty

Objetivo – Este projeto tem como objetivo principal avançar rumo à melhoria do trabalho pedagógico da escola, concentrar mais esforços na formação do educador de forma constante, buscar parcerias, implementar projetos.

A educação é uma resposta da finitude da infinitude. A educação é possível para o homem, porque este é inacabado e sabe-se inacabado. Isto leva-o à sua perfeição. A educação, portanto, implica uma busca realizada por um sujeito que é homem. O homem deve ser o sujeito de sua própria educação. Não pode ser o objeto dela. Por isso ninguém educa ninguém (*Paulo Freire*).

Diagnóstico da demanda – Baía de Paraty-Mirim: Funil, Caietas, Sucuri, etc e Praia Grande do Mamanguá. Verificar quantas são e onde estão as crianças sem escola. Construir novos prédios escolares onde o diagnóstico apontou a existência de crianças nesta situação.

Transporte – Garantir o transporte escolar para crianças que moram longe da escola: Ilha do Algodão x Ponta Grossa x Cidade, Mamanguá direito e esquerdo x Curupira, Baía de Paraty-Mirim: Paraty-Mirim x Pedras Azuis x Campinho x Indaiatiba x Barra Grande x Várzea e Corumbê x Praia Grande.

Integração – Integrar a Secretaria de Educação do Estado e do Município.

Avaliação – Substituição da avaliação classificatória, através de notas, pela avaliação qualitativa de aprendizagem com caráter diagnóstico.

Implementar – Projetos específicos de reforço e recuperação para alunos com ritmo diferenciado de aprendizagem – classe Aceleração.

Uma equipe pedagógica nas escolas que tenham um número elevado de alunos a fim de que essa possa oferecer aos professores apoio, orientação e capacitação.

Currículo tentando integrar as diferentes áreas de conhecimento, em constante interação da realidade do aluno – PCN em ação.

Projetos já direcionados pela Coordenação de Educação Ambiental, assim como reavaliar o número de pessoas que fazem parte desta coordenação para que possa dar um bom atendimento nas escolas. – Vários projetos em parceria

com a SOS Mata Atlântica, Projeto Pau Brasil, Projeto Paraty Patrimônio da Humanidade.

Investimentos em Educação Infantil, percebendo se Creche e Pré-Escola como importante espaços de aprendizagem. Curso de 8 meses – capacitação – reestruturação administrativa pedagógica. Compra de brinquedos e reforma na escola.

Estabelecimento de parcerias com a Universidade, no apoio aos projetos da escola e na formação de professores. Unitaú/Ubaturba – Instituto Escolar Laranjeiras – Universo/Niterói – Comamp – Secretaria Municipal de Educação.

Estímulo ao trabalho coletivo, com envolvimento de toda a equipe escolar – Reuniões com pais e associações de moradores.

Incentivo à escola para que elabore com autonomia e de forma participativa, o seu projeto pedagógico. – Eleição nas escolas – regimento escolar.

Sensível diminuição dos índices de repetência, evasão e analfabetismo, através de ênfase na aprendizagem e no sucesso do aluno. – 86% de aprovação – nucleação das escolas.

Adequação do calendário Escolar às necessidades da comunidade escolar – Escolas públicas e particulares.

Enriquecimento do processo de ensino/aprendizagem através de recursos didáticos e pedagógicos.

Levantamento topográfico da área de 3 escolas: E. M. Monsenhor Hélio Pires (Praia Grande), E. M. Domingos Gonçalves de Abreu (Mamanguá) e E. M. Cajaíba (Pouso da Cajaíba).

Distribuição de equipamentos, recursos didáticos e materiais pedagógicos às escolas. Kit Tecnológico (TV, antena parabólica, aparelho de som 3X1 e videocassete), jogos pedagógicos, livros, reposição de cadeiras e carteiras novas.

Instalação de oficinas – Construção de um prédio adequado para atender ao ensino da 5ª à 8ª série no município (projeto em andamento).

Incentivar a horta das escolas que ofereçam espaço físico (80% das escolas já foram contempladas).

Criação de um coral na rede pública de ensino (já em andamento)

A secretária Municipal de Educação Eliane Thomé na abertura da Convenção do Comamp

A secretária de Educação, Eliane Thomé disse que ali estavam encontrando uma realidade diferente, ou seja, saindo das escolas para apresentar os trabalhos de sala de aula e educação, pois esta não se faz em quatro paredes somente, mas de uma forma democrática em todo o município. Citou o Coral do Patrimônio como exemplo vivo dessa democratização, fruto da atuação da Associação de Moradores, Associação de Pais e Mestres que trabalham sintonizados com a escola para gerenciamento da educação dos filhos. E que esse é o fruto que a Secretária deseja implantar nas demais escolas.

Disse que cabe aos moradores entender o valor dessas ações e conquistar tais condições, mudando a mentalidade, o bairro, a escola; saber que o caminho em que o aluno vai de casa à escola não é de responsabilidade só da prefeitura, mas também da comunidade. Que a merenda escolar sai da prefeitura, mas com dinheiro dos impostos de cada cidadão e que se

tais impostos não forem pagos, diminuam a capacidade do que se pode oferecer para a educação das crianças paratienses.

Disse que a educação tem que ser para todos, como a saúde, na citação do Dr. Rubens Pereira. Falou do laboratório de informática na Escola da Mangueira (cujos equipamentos já estão comprados), do gerenciamento da biblioteca desta escola. Falou das diferenças culturais das zonas urbana e rural. Que tem sido mais difícil dotar a zona rural com as mesmas condições e, por isso, a proposta já iniciada, de nucleação das escolas. E, diferentemente de outras épocas, quando isto foi feito, hoje a Secretária, junto com as comunidades estruturaram o transporte para que isso não seja mais um empecilho para as crianças da zona rural.

Quanto aos prédios das antigas escolas, não serão fechados, mas está sendo proposto às Associações de Moradores que os transformem em centros turísticos, de curso de capa-

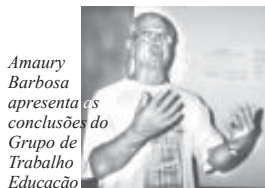


Eliane Thomé

citação, de reuniões, ou até de funcionamento da associação, etc. Citou o Mamanguá que está trabalhando um projeto para resgate da cultura local, utilizando o prédio da escola para isso.

Citou que a Secretária hoje tem grande preocupação com a educação popular, indígena, negra. Que haverá o curso Remanescente dos Quilombos, que será dirigido às escolas ao redor do Campinho.

Grupo de Trabalho Educação



Amaury Barbosa apresenta as conclusões do Grupo de Trabalho Educação

Na apresentação das conclusões sobre o Grupo de Trabalho de Educação, Amaury iniciou dizendo que a educação é o reflexo da sociedade; que ainda há confusão de papéis, com alguns pais tentando transferir para a escola a responsabilidade da educação dos filhos, quando isto depende também da presença e participação da família. Falou que a escola atual acompanha as mudanças do mundo, mostrando novas tendências e comportamentos, no qual se encaixa a



orientação sexual, e a ação de outros agentes educadores, que não são os professores; que a escola tornou-se questionadora e formadora de cidadãos, com direitos e deveres; que a escola pública tem que existir, mas sem paternalismos; que necessita de uma diversificação, explorando, especialmente as vocações do município, como a maricultura, o Turismo, etc.

Falou da inviabilidade de se manter a multi-série, uma vez que a nova

política educacional estabelece um teto mínimo de 25 alunos por sala e que a inclusão e a integração dos menos favorecidos são fatores fundamentais nesse processo; que vivemos numa transição para uma pedagogia do desafio, em que a criança precisa conhecer novas realidades, independente da sua; que é necessário repensar a orientação das famílias, através das associações de moradores, pois escola e família têm que caminhar juntas, sendo esta a questão central.

Saber e Ignorância

A educação tem caráter permanente. Não há seres educados e não educados. Estamos todos nos educando. Existem graus de educação, mas estes não são absolutos.

O homem, por ser inacabado, incompleto, não sabe de maneira absoluta. Somente Deus sabe de maneira absoluta.

A sabedoria parte da ignorância. Não ignorantes absolutos. Se um grupo de camponeses conversarem sobre colheitas, devemos ficar atentos para a possibilidade de eles saberem mais do que nós.

Se eles sabem selar um cavalo e sabem quando vai chover, se sabem semear, etc..., não podem ser ignorantes (durante a Idade Média, saber selar um cavalo representa um alto nível técnico), o que lhes falta é um saber sistematizado.

O saber se faz através de uma superação constante. O saber superado já é uma ignorância. Todo saber humano tem em si o testemunho de um novo saber que já anuncia. Todo saber traz consigo sua própria superação. Portanto, não há saber nem ignorância absoluta; há apenas uma relativização do saber ou da ignorância.

Por isso, são podemos nos colocar na posição do ser superior que ensina um grupo de ignorantes, mas na posição humilde daquele que comunica um saber relativo a outros que possuem outro saber relativo. (É preciso saber reconhecer quando os educandos sabem mais é fazer com que eles também saibam com humildade). *Paulo Freire*

EDUCAÇÃO E MUDANÇA (CONSIDERAÇÕES)

Na fala de Paulo Freire, poderemos

Transporte escolar Varzea do Corumbê e Corumbê

O ônibus escolar - adquirido por esta Secretaria com recursos do Fundef, objetivando o transporte de alunos, da comunidade da Várzea do Corumbê e Corumbê para a Escola Municipal Monsenhor Hélio Pires, localizada na comunidade da Praia Grande - encontra-se em revisão obrigatória na cidade do Rio de Janeiro. Enquanto este veículo

está fora, duas kombis estão transportando nossos alunos. Uma, de placa KOQ 0993, é de propriedade da própria SMEEL; a segunda, placa KNZ 9572, é de propriedade de Marcos Marques da Silva, que gentilmente a cedeu para que a secretária cumprisse o seu compromisso de transportar esses estudantes.



“PARATY PARA O MUNDO”

Movimento Pró-Paraty Patrimônio Mundial

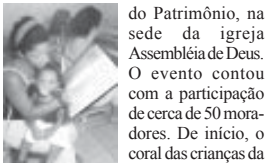


BOLETIM 1 * Ação Local

UMA REUNIÃO PARA O INVENTÁRIO DOS BENS MATERIAIS E CULTURAIS DE TODAS AS COMUNIDADES

O Objetivo das 26 reuniões que estão acontecendo EM TODAS AS ESCOLAS MUNICIPAIS é levar à população de Paraty a proposta de tornarmos o município um Patrimônio do Cidadão Paratiense, para assim podermos oferecer nossos patrimônios locais ao Estado do Rio de Janeiro, ao Brasil e ao Mundo.

Dia 16 de março aconteceu a primeira Reunião para o Levantamento de Bens Patrimoniais do Município. O Levantamento faz parte das metas estabelecidas no Relatório de Estratégia Local que o Movimento Pró Paraty Patrimônio Mundial redigiu durante a Oficina de Trabalho Paraty para o Mundo, em janeiro de 2002, no Ciep D. Pedro I. O Movimento reúne o COMAMP, o Comitê Executivo Pró-Unesco, as Secretarias Municipais de Educação e de Turismo e Cultura, a Associação Pró Paraty e todos os órgãos e entidades governamentais e não-governamentais envolvidos na campanha. A primeira reunião local para o inventário aconteceu na comunidade



do Patrimônio, na sede da Igreja Assembléia de Deus. O evento contou com a participação de cerca de 50 moradores. De início, o coral das crianças da igreja cantou o Hino Nacional, depois, um dos moradores foi escolhido para relatar sobre a origem do lugar, descrevendo a iniciativa de um lavrador que conseguiu, das mãos do Governador Miguel Couto, a autorização para utilizar e dividir as terras com companheiros e fazer do Patrimônio uma comunidade, no início do século passado.

Em seguida, o Presidente da Associação de Moradores do Patrimônio, Jadir Schueng, relatou alguns problemas que a comunidade vive hoje, como a falta de tratamento e abastecimento de água, falta de área esportiva e de lazer para os jovens, as precárias condições da ponte sobre o rio Carapitanga e do trevo com a rodovia Rio Santos. Além de assinarem o Livro

de Apoio à Campanha, os presentes listaram os bens de valores cultural, humano e natural que a localidade possui.

O Prefeito José Cláudio, presente à reunião, comentou que algumas melhorias já estão acontecendo no local, como a energia solar na Aldeia de índios guaranis Araçonga e o levantamento topográfico da área para a futura rede de esgoto do Patrimônio. "Todos esses problemas", garantiu o Prefeito, "poderão ser resolvidos na medida em que a comunidade também se coloca à disposição para colaborar através de mutirão de trabalho, de pagamento de seus impostos e da taxa de melhorias".

CRONOLOGIA DA CAMPANHA:

- Capacitação de agentes multiplicadores e levantamento de bens patrimoniais de cada comunidade foram algumas das principais medidas sugeridas pelos grupos da Oficina de Trabalho promovida pelo Comitê Executivo Pró-Unesco/Paraty, que aconteceu no dia 18 de janeiro. Foi proposta a divulgação da idéia de Paraty como patrimônio vivo, reafirmando a vocação do município para uma nova política de preservação.

- O formato do dossiê que justifica o pleito também foi definido e vai abranger o município como um todo, incluindo aspectos culturais e naturais, como rotas terrestres e marítimas, ecossistemas da zona costeira e etnias agregadas, e bairro histórico. Outra tarefa programada para este semestre é a captação de recursos para contratação de consultoria especializada e de profissionais que darão o formato final ao dossiê.

- A implantação da disciplina de Educação Patrimonial no currículo escolar da rede pública e particular de ensino de Paraty será feita através de convênio com a Fundação Roberto Marinho. Durante a Oficina, foi criado o Movimento Pró Paraty Patrimônio Mundial, que reúne a Associação Pró Paraty, o Comitê Executivo e todos os órgãos e entidades governamentais e não governamentais envolvidos com a campanha.

- O Ministério da Cultura incluiu Paraty no Inventário Nacional de Bens Imóveis em Sítios Urbanos Tombados. No início de fevereiro, Estudantes e professores da Universidade Gama Filho e monitores locais - devidamente credenciados e capacitados pelo IPHAN - entrevistaram os proprietários dos 400 imóveis do Centro Histórico. As informações sobre os moradores atuais e sobre a história de cada imóvel serão reunidas para que sejam avaliadas possibilidades de investimento no bairro.

- No dia 11 de fevereiro o Jornal do Brasil publicou a seguinte matéria: **Garotinho quer Paraty transformado em Patrimônio da Humanidade.** RIO - "O governador Anthony Garotinho entregou ao diretor-geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), Koichiro Matsuura, em Paris, uma solicitação para

transformar a cidade de Paraty, no Sul fluminense, em Patrimônio da Humanidade no Brasil. Segundo a Agência Brasil, o documento descreve que, dos cinco sistemas naturais brasileiros considerados Patrimônios Naturais pela Constituição Federal, três estão no município de Paraty: a Floresta Subtropical Atlântica, a Serra do Mar e a Zona Costeira. A existência de reserva indígena e de engenhos de cana-de-açúcar também foi apresentada como valor natural para reforçar o pedido de transformação da área em patrimônio da Humanidade.

- No início de março, o IBAMA aprovou e encaminhou ao Ministério Público o Resumo Executivo do Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra da Bocaina - quatro meses depois de receber o documento. Isto significa que a transformação da Paraty Cunha em Estrada-Parque está mais próxima do que nunca. Com isso o acesso vai ganhar pavimentação, conservação, manutenção e gerência, de acordo com o que estabelece o Plano de Manejo do Parque.
- A FAPERJ garante recursos para

o dossiê. O Prefeito José Cláudio e o Presidente do Comitê Pró-Unesco, Gleyson Rocha, estiveram na FAPERJ, no Rio de Janeiro, no dia 13 de março. Eles encaminharam o ante projeto do dossiê realizado pela entidade BRXXI. O projeto de pesquisa estará sendo apreciado pela FAPERJ até o dia 15 de abril, sendo que com ele o dossiê, orçado em R\$98.000,00, ficará sob a coordenação de Américo Antunes (foto),



responsável pelo vitorioso dossiê de Diamantina - MG.

- No dia 18 de março, na sede do Iphan no Rio de Janeiro, teve início a elaboração do pré-dossiê da candidatura de Paraty a Patrimônio da Humanidade.

PARATY PATRIMÔNIO MUNDIAL EM DESTAQUE NA II CONVENÇÃO DO COMAMP



O secretário de governo, **Gleyson Rocha**, reforçou a idéia de que o título de Patrimônio Mundial só trará benefícios... para o município, falou da agenda de reuniões com as comunidades para que estas se conscientizem sobre a candidatura de Paraty; que as conversas com as bases são de fundamental importância para isso, mas que devem se apropriar e proteger o seu patrimônio, bem como entender o significado do pleito.

Nena Gama, por sua vez, disse estar representando o povo paratiense no grupo Pro-Paraty (Unesco), que defende a candidatura do município ao título de Patrimônio Mundial. Falou que aquele era um momento histórico, de maior maturidade e responsabilidade das comunidades e que só a sua mobilização poderá garantir a conquista do título que trará melhoria para a cidade.



Reunião Ação Local – A Caminho do Reconhecimento Local: Vila Oratório – Laranjeiras

No dia 23 de Março, sábado, na comunidade de Vila Oratório – Laranjeiras, ocorreu a segunda reunião “A Caminho do Reconhecimento”, onde esteve presente o chefe de Gabinete e Presidente do Comitê Pró-Unesco, Gleyson Serra Rocha, o representante da Secretaria de Educação Amaury Barbosa, o tesoureiro da Associação Pró-Paraty, o vereador Delmo Rodrigues Afonso, o Diretor do CO-

MAMP Domingos e o Secretário de Turismo – José Pociidônio.

A ocasião foi propícia para descoberta de dois senhores de idade que irão entrar no inventário Pró-Unesco, em virtude de suas experiências e histórias de vida naquela localidade. Vários outros assuntos como o aumento da taxa de IPTU foram colocados pela população local (o Chefe de Gabinete – explicou que não

houve aumento na taxa das alíquotas e sim os imóveis foram reavaliados).

A reunião foi finalizada com um almoço proporcionado pela Associação de Moradores local – onde contou com a presença do prefeito José Cláudio de Araújo, a secretaria de Promoção Social Marly Cardoso de Barros e o Secretário de Obras Walcimar Cunha Bastos.

Reunião Local – Parque da Mangueira Data: 06 de Abril (sábado)

No dia 06 de Abril, sábado, o Comitê Executivo Pró-Unesco com o apoio da Prefeitura Municipal de Paraty, realizou na Escola Municipal Parque da Mangueira, a quarta reunião local para coletar informações que irão compor o inventário material e

imaterial daquela localidade. A finalidade destes encontros é de que a população entre em consenso para que a Unesco creia na intenção de Paraty estar realmente disposta em receber este título.

Esteve presente o prefeito

Municipal José Cláudio de Araújo, o Chefe de Gabinete e Presidente do Comitê Executivo Pró-Unesco, o vice-presidente do Comitê Amaury Barbosa, representantes do COMAMP. As crianças fizeram apresentações de fanfarra (bateria), e coral – com o grupo da Igreja Assembléia de Deus.

TELE-CONFERÊNCIA
PARATY A CAMINHO DO RECONHECIMENTO MUNDIAL
 26 DE ABRIL, DAS 9h AS 11h
 Igreja Santa Rita - Rua D. Geralda, s/n - Centro Histórico de Paraty
 Para assistir, procure uma escola ou um teleposto com antena parabólica; sintonize no transponder 6A1, frequência 3910 e polarização horizontal

Fórum DLIS - Comunicação



HAIR NEW'S

Seu cabelo em boas mãos!



NILL CABELEIREIROS

(24) 3362-3543

9258-6788

Praça da República, Loja 1 -
Vila Residencial de Mambucaba

COOPARATY

HOTÉIS, RESTAURANTES, MARINHARIA, SERVIÇOS OPERACIONAIS,
PASSEIOS ECOLÓGICOS, TRANSLADOS, EXCURSÕES

(24) 3371-1972 - Cooperaty; (24) 9814-0767 - Armando

e-mail: coparati@terra.com.br

MARUPIARA LTDA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

1979 - 2002

23
ANOS

Construindo Paraty

TRADIÇÃO SE CONQUISTA

COM QUALIDADE

Tel.: (24) 3371-1179

Fax: 3371-2177

Av. Roberto da Silveira, 41 - CentroParaty - RJ



CM ARRUDA - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO
Consulte nossos preços

Tel.: (24) 3362-3397

Rua Carlos Drumond de Andrade, 253
Perequê - Angra. Dos Reis - RJ